

ATA DA 32ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE PARTICIPAÇÃO, DIÁLOGO E CONTROLE SOCIAL

Aos doze e treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezenove, no Bourbon Residence Hotel, na Cidade de Vitória/ES, teve início a 32ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social (CT-PDCS), constituída no âmbito do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e do Termo de Ajustamento de Conduta Governança (TAC-Gov), ambos Acordos referentes ao Desastre da Samarco em Mariana/MG. Após a apresentação dos membros e participantes, o Sr. João Luiz Paste, coordenador interino da CT-PDCS, fez a leitura da pauta e iniciou o debate dos itens da pauta da reunião ordinária, conforme descritos a seguir.

Informes Gerais.	
Participantes da 32ª Reunião Ordinária	
João Luiz Paste (IJSN), Cleber Leonardo (Sedese), Vivian Smith (FGV/MPF), Acácia Cruz Santos (Rosa Fortini), Léia Rita Xavier (Sedese), Walquiria Soares (Iema), Marcos Ortiz Gomes (Ramboll/MPF), Stela Mara (Ramboll/MPF), Marta Zorzal (UFES), Renata Carvalho (Renova), Iara Morena (Renova), Claudia Fontes (Renova), Claudia Laureth (Flacso), Carlos Santos (Atingido), Luciana Souza Oliveira (Com. Atingidos), Eliane Balke (Comissão dos Atingidos), Eliane Gregório (Comissão dos Atingidos), Mislene Aparecida (Comissão dos Atingidos), Eliana Natalli (Comissão dos Atingidos), Maria da Penha (Comissão dos Atingidos), Rodrigo Kuyumjian (Renova), Danusa Nascimento (Renova), Guilherme Alberto (Renova), João Sales (Renova), Camila Batista (Renova), Rafaela Marques (Renova), Leonardo Mansur (Renova) e Letícia Gomes (Manserv).	
1) Aprovação da 31ª Ata da Reunião Ordinária	
Discussão	Após consulta aos membros, a ata foi aprovada sem objeções.
2) PG 35 – Nota Técnica sobre a definição do PG – Programa de Informação para a População	
Discussão	A coordenação realizou leitura da minuta de Nota Técnica referente ao Programa 35 com debate das alterações no texto conforme a contribuição dos participantes. Os principais pontos de discussão foram: objetivo do Programa (memória/patrimônio imaterial/atividades educativas), definição de CIT- Centro de Informações Técnicas , cronograma, garantia de funcionamento de dez anos e manutenção após os dez anos da implantação do CIT, constituição de identidade própria e permanente para o CIT, com substituição da nomenclatura Casa Jardim, custos de manutenção a longo prazo, definição de público, gestão das ações e curadoria, incluindo sua composição, prazo para o processo de encerramento, fontes de informações, conteúdo, inventário e repositório, indicadores, interfaces com outros PGs, detalhamento dos eventos nos territórios e Deliberação nº 347. A representante da Fundação Renova ressaltou que recebeu com satisfação o avanço da construção da definição do Programa, com participação em conjunto e que priorizará as alterações.
Encaminha mento	E-32.1 - Apresentar em 30 dias o documento de Definição do Programa revisado com as alterações de discussão da Nota Técnica. Responsável: Fundação Renova. Prazo: 17/01/20.
3) Avaliação da Oficina de Indicadores do PG 06, de 27 e 28/11/2019 em Governador Valadares	
Discussão	Houve a introdução com o alinhamento das informações referente à Oficina de Indicadores que ocorreu em Governador Valadares nos dias 27 e 28 de novembro. Na sequência foi avaliado e relatado por todos os participantes na oficina (membros, atingidos, convidados e Renova) acerca dos avanços positivos na implementação dos indicadores e os desafios para a construção da metodologia para medição destes indicadores. De maneira geral, foi pontuada a satisfação, produtividade e melhorias da realização da última oficina em comparação às anteriores. Pontuada a mudança de estratégia e posicionamento do representante da empresa de consultoria Move. Informado que o relatório abordando os assuntos tratados será enviado pelo consultor para a CT até o dia 18/12/2019 e distribuído posteriormente aos demais participantes. Ressaltada a

Discussão	<p>importância em ouvir as demandas dos atingidos, a mudança na comunicação para entendimento e participação efetiva dos atingidos, necessidade de manter a representatividade nas oficinas, frisada a importância destas reestruturações que possibilitaram maior produtividade, pontuada a importância de medição dos indicadores nas mais diversas áreas e apontada a necessidade de ter um tempo dedicado para discussão e alinhamento das próximas oficinas. Esclarecido o quanto é necessário o uso de informações do site para discussões, que demonstrem e representem os acontecimentos, trazendo o retorno deste conteúdo. Houve manifestação dos atingidos, relatando as dificuldades em obter retorno através dos canais de atendimento da Fundação Renova e foram orientados a registrar no canal de ouvidoria. Houve questionamento pela representante dos atingidos da Foz do Rio Doce sobre a situação da cláusula nº 172, que está sendo tratado na CT-Bio. A representante da Fundação Renova informou que na próxima reunião, que acontecerá nos dias 07 e 08 de janeiro, terá um parecer para passar sobre a questão.</p>
Encaminhamento	<p>E-32.2 – Apresentar devolutiva do relatório referente aos itens abordados e discutidos nos dois dias da Oficina de Indicadores. Responsável: Fundação Renova e CT-PDCS. Prazo: até dia 17/01/20.</p>
<p>4) PG36 - Relatório de Execução</p>	
Discussão	<p>O Sr. João Sales, representante da Fundação Renova, apresentou o relatório de execução do programa de comunicação, destacando os principais itens: objetivo, desafios, entregas e fatos relevantes do ano, metas com indicadores apresentados na definição do programa, apontou os números relativo a comunicação digital do mês de novembro e os resultados acumulado de 2019, em relação a comunicação digital em redes sociais. Os temas debatidos e os questionamentos foram: contradições entre a execução do PG 36 e a falta de comunicação nos territórios, os números apresentados e sua representação em função do desastre, uso do LinkedIn versus contratação, respostas padrões nas redes sociais, sugestão de interação entre as redes sociais e encaminhamento das demandas internamente para tratativas, discordância dos dados apresentados, fale conosco, ouvidoria, acesso aos meios digitais nas comunidades, valores para a manutenção do programa, insatisfação com os meios de comunicação, avaliação dos tipos de publicações do site, tipo de linguagem, transparência nas informações e estratégias para o próximo ano.</p>
<p>5) PG06 - Comunicação nos territórios</p>	
Discussão	<p>O Sr. Leonardo Mansur, representante da Fundação Renova, apresentou o status referente a comunicação nos territórios, destacando os principais temas abordados: atuação da equipe, suporte a comunicação dialógica, ações permanentes, ações por demanda, rádio Renova, jornal Jornada, jornais da comunidade, eventos, comunicação interna e estratégia de distribuição. Houve debate dos itens a seguir pelos participantes: nivelamento do conceito de comunicação, sugestão para a distribuição dos jornais, redefinição das estratégias, destacado que a publicitação das informações não condiz com a realidade dos territórios, sugestão de criação de mecanismo de divulgação dos eventos locais, solicitação de clareza em todas as informações inerentes aos processos de reparação (obras/valores/fornecedores/tempo de execução) e processo de finalização do diálogo. Foi protocolado ofício da APESCAMA por representante e solicitado realização de reunião em São Mateus com a equipe de diálogo da Fundação Renova.</p>
Encaminhamento	<p>E-32.3 – Apresentar devolutiva do ofício protocolado pela APESCAMA. Responsável: Fundação Renova. Prazo: 15/01/20.</p>
<p>6) PG06- Ouvidoria - Relatório de Consolidação das atividades/acordos firmados entre a Ouvidoria da Fundação Renova e a Força Tarefa do Ministério Público Federal – Ramboll - FGV</p>	
Discussão	<p>A Sra. Camila Nogueira, representante da Fundação Renova, agradeceu a CT, pontuou a sua transição do setor de Ouvidoria para o setor de Direitos Humanos e informou a chegada do Sr. Pedro Strozenberg para coordenar o setor de Ouvidoria. O Sr. Pedro Strozenberg, representante da Fundação Renova - Ouvidor Geral, relatou o processo de contratação, trajetória profissional, formação acadêmica, ressaltou a garantia de autonomia e independência frente aos trabalhos e pontuou os desafios desta nova etapa e que adotará modelo de ouvidoria mais externa. Houve</p>

<p>Discussão</p>	<p>manifestação dos atingidos, acolhimento e felicitação ao novo ouvidor, solicitação de transparência e respeito, apontamento da necessidade de escutar e acompanhar a comunicação nos territórios, apresentaram as expectativas mediante sua chegada e agradeceram a Camila Nogueira por toda sua atuação e respeito nos diálogos com os atingidos. A representante da Fundação Renova, apresentou o relatório de consolidação das atividades/acordos firmados entre a ouvidoria e a equipe de força tarefa do MPF. Os representantes da Ramboll e FGV informaram o processo de participação e colaboração na construção do relatório. A representante da FGV solicitou a inserção de tabela com a programação das atividades e prazos no relatório afim de que possa ser compartilhado.</p>
<p>Encaminhamento</p>	<p>E-32.4 – Apresentar devolutiva do pedido de autorização de anexar ao relatório a tabela com atividades e prazos relativos aos acordos firmados entre a Ouvidoria da FR e a Força Tarefa do MPF - Ramboll/ FGV. Responsável: Fundação Renova. Prazo: 15/01/20.</p>
<p>7) PG06 – Apresentação dos Pilares do Programa – Participação e Diálogo Social, Comunicação, Ouvidoria e Canais de Relacionamento</p>	
<p>Discussão</p>	<p>A representante da Fundação Renova contextualizou os pilares que compõem o programa. O Sr. Guilherme Araujo, representante da Fundação Renova, apresentou o pilar de Participação e Controle Social, destacando os itens: organização territorial, leitura de cenário, principais expectativas, reassentamentos coletivos, visitas fiscalizadoras, atividades agropecuárias, resultados gerais do pilar, principais pautas abordadas, análise qualitativa, registro fotográfico, iniciativas recentes, proposta de enquadramento e insumos para o diálogo. Os temas mais debatidos foram: proposta de participação da equipe de diálogo nas reuniões para promover a escuta e esclarecimentos aos atingidos, desinteresse dos atingidos na participação das reuniões em função de não haver devolutivas das demandas, possibilidade de ter um responsável com visão global nas reuniões, solicitação de compromisso interno para que em conjunto consigam seguir com os programas, funcionamento estrutural e organizacional dos representantes da Renova e os desafios na organização das informações, resgate das denúncias apresentadas nas reuniões anteriores, divulgação do calendário dos eventos nos territórios e necessidade de tratativas internas para efetivação das propostas futuras. A Sra. Rafaela Castro, representante da Fundação Renova, apresentou o Pilar de Canais de Relacionamento, abordou os itens: premissas e pilares dos canais, forma de atuação, manifestações e demandas, principais assuntos e temas e as próximas ações e desafios. Os principais assuntos discutidos foram: relatos de casos sem respostas, necessidade de adequação de comunicação com linguagem acessível ao entendimento dos atingidos, não obtenção de respostas através do 0800, importância dos registros das demandas/reclamações e necessidade de obter respostas, descrença na melhoria dos canais de relacionamento apontado por atingidos, apontamento de inconsistência dos dados do SGS, necessidade de melhorias nos atendimentos presenciais, compromisso pela representante da Fundação Renova em tratar as questões denunciadas, relatos de adoecimento em função de ansiedade gerada pela falta de resposta, denúncia no retorno do direito/negação do AFE através de ligações telefônicas e alinhamento para que seja por meio formal, através de ofício, denúncia do caso de vulnerabilidade social da Sra. Lúcia moradora de Povoação, questionamentos sobre devolutiva e finalização das demandas no sistema, preocupação com a nova fase de cadastramento via telefone e apontamento pela assessoria técnica dos possíveis problemas de compreensão dos atingidos visto que, nos cadastros realizados presencialmente tiveram grandes dificuldades de entendimento, esclarecimentos sobre a linha histórica de ligações e reclamações pelo mesmo protocolo e disponibilização de acesso à assessoria técnica dos atingidos ao histórico dos registros das ligações e protocolos gerados via sistema.</p>
<p>Encaminhamento</p>	<p>E-32.5 – Agendar reunião nos territórios de São Mateus/ES e Conceição da Barra/ ES através das comissões, com a equipe de diálogo e apresentar o calendário com a programação. Responsável: Fundação Renova. Prazo: 21/01/20.</p>

Encaminha mento	E-32.6 – Enviar, aos Experts, que comunicará à Força Tarefa do MPF, os protocolos dos casos em que há várias ligações e não constam os registros no histórico. Responsável: Acácia/AT Rosa Fortini. Prazo: 15/01/20.
Encaminha mento	E-32.7 – Enviar para a CT-OS as reflexões da CT-PDCS sobre as possibilidades de ineficiência e perdas para os atingidos, do cadastro por telefone, caso confirmada a implantação da fase II de cadastro por telefone. Responsável: Coordenação da CT-PDCS. Prazo: 15/01/20.
Encaminha mento	E-32.8 - Avaliação da possibilidade de alteração e elevação do status de acesso ao SGS pelas ATs. Responsável: Fundação Renova e ATS.
8) Gestão Territorial Integrada – Detalhamento da formulação, andamento, progressos e perspectivas para o Plano Territorial Integrado – PTI's.	
Discussão	A Sra. Danusa Nascimento, representante da Fundação Renova, apontou a reestruturação interna com a implantação de gerências territoriais, ressaltou a interação dos programas, informou que este modelo de gestão não está vinculado ao PG06 e pontuou a necessidade de alinhamento com a CT. As principais questões discutidas foram: a expectativa de apresentação da integração das ações em cada território dos programas, os componentes da CT ressaltaram a existência de problemas diferentes em cada localidade e houve sugestão de reorganização da área em microterritórios para facilitar a gestão dos mesmos. A CT enfatizou que o PG06 apenas foi aprovado por ter o Plano Territorial Integrado – PTI em sua composição e que este não foi apresentado até o momento. Houve evidência de descompasso das informações e falha de entendimento de como o PTI deve ser apresentado, por parte da Fundação Renova, o que gerou frustração da expectativa e preocupação com a aprovação do documento para cumprimento programa. Enfatizou-se a necessidade de promover o entendimento do que é o PTI, visto que o trabalho apresentado não atendeu as expectativas da CT e as necessidades do PG 06. Deve ser buscada a melhoria da visão geral e aprofundamento sobre o PTI, com proposta de troca de e-mails e ou videoconferência para alinhamento. Mesmo não constando deste item de pauta, a Sra. Luciana de Oliveira, representante da Comissão dos Atingidos da Foz do Rio Doce, realizou a leitura de documento referente a questão da água em Regência e protocolou na Câmara Técnica.
Encaminha mento	E-32.9 – Definir forma de construir uma sequência de informações que leve à construção do P.T.I e aprofundar o debate, antes da próxima reunião ordinária da CT-PDCS, mediante troca de e-mails e/ou realização de videoconferência. Responsável: Coordenação da CT-PDCS e equipe da FR. Prazo: 10/01/20.
Encaminha mento	E-32.10 – Fundação Renova, através da equipe de diálogo, deve fazer o agendamento de reunião com os atores do requerimento apresentado para promover os esclarecimentos do documento protocolado pela Sra. Luciana Oliveira. Responsável: Fundação Renova. Prazo: 10/01/20.

O coordenador leu os encaminhamentos e agradeceu a presença de todos. **A 32ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Participação, Diálogo e Controle Social encerrou-se às dezoito horas e quarenta e quatro minutos.**